

Mulheres negras na política

*Sobre o que falam as
candidatas negras em suas
campanhas no Instagram*



O Aláfia Lab é um think tank que se dedica a pensar as relações entre transformação digital e transformação social. Seus projetos atuam no sentido de produzir conhecimento e impacto em questões ligadas a como as dinâmicas online impactam concretamente a vida das pessoas. O Aláfia atua nas áreas de (1) pesquisa, com a produção de conhecimento inovador sobre fenômenos na interface entre política digital e a vida cotidiana; (2) compartilhamento de conhecimento com a sociedade civil; (3) advocacy, ao impactar as decisões políticas a partir da produção ampliada de conhecimento e de pesquisas aplicadas; e (4) mídia, a partir da cobertura jornalística de questões ligadas ao fenômeno da desinformação. O Aláfia Lab é o laboratório digital para a transformação social sediado em Salvador, Bahia.

**Equipe de pesquisa:**

Rodrigo Carreiro, Nina Santos, Maria Paula Almada, Ellen Guerra.

**Projeto Gráfico e diagramação:**

Gabriel Tourinho

COMO CITAR ESTE RELATÓRIO:***Em estudos acadêmicos***

Carreiro, R.; Santos, N.; Almada, M.P.; Guerra, E. P. **Mulheres negras na política: Sobre o que falam as candidatas negras em suas campanhas no Instagram.** Salvador: Aláfia Lab, 2024. 17 p.

Na imprensa e em outras fontes

Relatório Mulheres negras na política: Sobre o que falam as candidatas negras em suas campanhas no Instagram, de autoria de Rodrigo Carreiro, Nina Santos, Maria Paula Almada e Ellen Guerra, pesquisadores do Aláfia Lab.

UMA PARCERIA:

COLAB

INCT
INSTITUTO NACIONAL DE
CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EM DEMOCRACIA DIGITAL

APOIO:

IBIRAPITANGA

Ford
Foundation

REALIZAÇÃO:

ALÁFIA LAB

APRESENTAÇÃO

A manifestação do racismo no Brasil acompanha nossa sociedade há muitos séculos, direcionando preconceitos, formatando discursos de ódio e espalhando desinformação sobre a história da população negra. O Aláfia Lab mantém há mais de 2 anos o Observatório de Racismo nas Redes, que visa identificar, analisar e compreender as principais características do racismo nos ambientes digitais. Apesar de ser essencial tratar desses temas, uma das consequências mais nefastas do fenômeno do racismo é justamente que ele, muitas vezes, acaba por ofuscar ou tornar invisível feitos e discursos de pessoas negras.

Negar espaços políticos é, nesse contexto, o reflexo cruel dessas assimetrias. Em 2024, o Brasil registrou a candidatura de quase 80 mil mulheres negras para todos os cargos (prefeita, vice-prefeita e vereadora). Pode parecer muito, mas isso representa apenas 17% do total de candidaturas em todo o território nacional. Se formos considerar as pessoas eleitas, a porcentagem de mulheres negras cai para 10% do total.

Com base neste quadro, decidimos fazer um estudo exploratório para entender sobre o que falaram candidatas negras durante as eleições de 2024 em suas contas de Instagram. Quais os temas de interesse, quais as palavras e expressões usadas, o que engaja, qual a linguagem visual, estão entre alguns dos elementos que buscamos explorar. Acreditamos que olhar de perto esses temas e discursos nos permite entender a realidade das pessoas negras para além da luta contra o racismo, que segue um elemento essencial. Além disso, compreender mais em detalhes pautas e linguagens utilizadas por pessoas negras também ajuda no próprio combate ao racismo em ambientes digitais que é bastante contextual, mutável e adaptativo.

1 PERFIL DAS CANDIDATAS QUE COMPÕEM A AMOSTRA

Esta pesquisa se baseia na análise de postagens no Instagram de 21 candidatas negras nas eleições de 2024. O recorte de candidatas foi feito com base em dois critérios. Primeiro, consideramos a autodeclaração racial das candidatas no TSE, selecionando apenas aquelas que se declararam como pretas ou pardas. Segundo, identificamos aquelas que tinham contas verificadas no Instagram, o que era uma condição para que conseguíssemos fazer a coleta. Apesar de termos uma amostra pequena, os perfis que conseguimos acompanhar são de mulheres com origens distintas, de partidos e visões ideológicas diversas e de todas as regiões do país. A ideia não é tirar conclusões definitivas a respeito das candidatas negras no país, mas apontar caminhos de compreensão sobre como seus discursos se formam, quais as semelhanças e diferenças e, sobretudo, dar mais visibilidade a um conjunto de discursos e anseios de uma parte da população brasileira muitas vezes subestimada.



Período de análise: 16/8 a 8/10

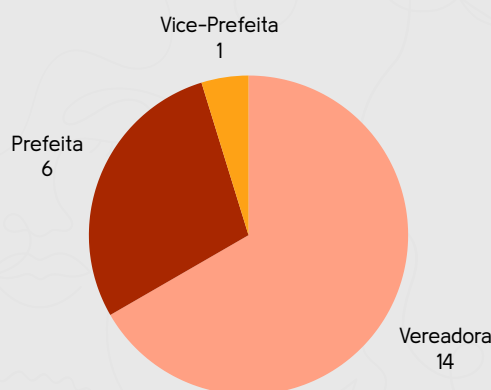


Rede: Instagram

Distribuição Partidária

Partido	N. de Candidatas
PSOL	10
PT	4
PL	3
PSD	1
PDT	1
MDB	1
União Brasil	1
TOTAL	21

Tipo de Candidatura



Distribuição Regional

Região	N. de Candidatas
Sudeste	12
Nordeste	4
Norte	3
Centro-Oeste	1
Sul	1
TOTAL	21

Total de Posts	Total de Comentários	Total de Curtidas	Total de visualizações
3.627	356.236	6.2 mi	1315 mi

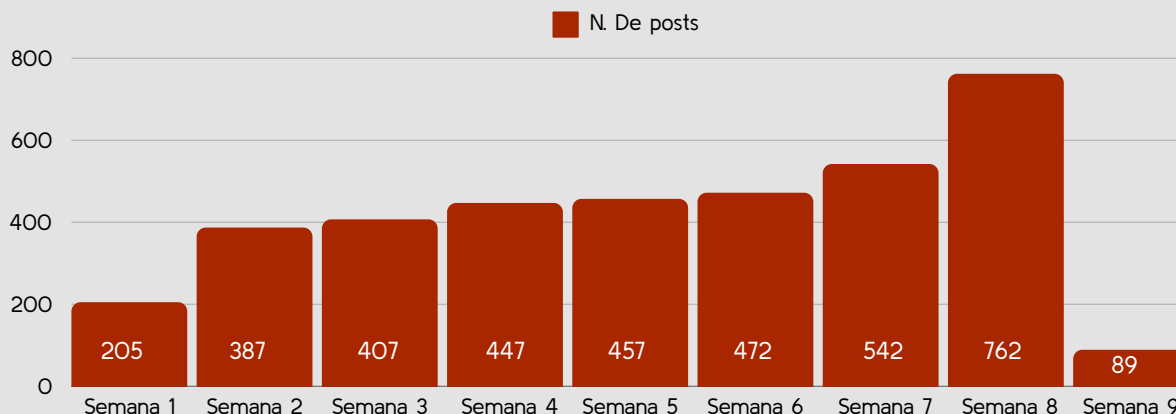
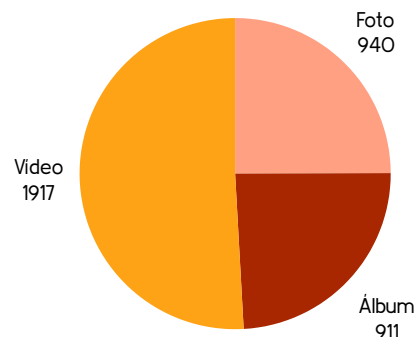


Tabela 1 - Total de posts por semana de campanha¹

Candidatas

Nome	Estado	Partido	Cargo
Camila Valadão	ES	PSOL	Prefeita
Simone Ribeiro	GO	PL	Prefeita
Dandara Tonantzin	MG	PT	Prefeita
Dani Portela	PE	PSOL	Prefeita
Janad Valcari	TO	PL	Prefeita
Talira Pretone	RJ	Psol	Prefeita
Gleide Davis	BA	PSOL	Vereadora
Marta Rodrigues	BA	PT	Vereadora
Beatriz Caminha	PA	PT	Vereadora
Blenda Quaresma	PA	MDB	Vereadora
Joyce Trindade	RJ	PSD	Vereadora
Tainá de Paula	RJ	PT	Vereadora
Thais Ferreira	RJ	PSOL	Vereadora
Mônica Cunha	RJ	Psol	Vereadora
Karen Santos	RS	PSOL	Vereadora
Luana Alves	SP	PSOL	Vereadora
Sonaira Fernandes	SP	PL	Vereadora
Simone Nascimento	SP	PSOL	Vereadora
Pastora Sandra Alves	SP	União Brasil	Vereadora
Amanda Paschoal	SP	PSOL	Vereadora
Ana Paula Matos	BA	PDT	Vice-Prefeita

Tipo de Mídia



1. Consideramos a primeira semana como sendo de 12/8 (segunda-feira) a 18/8 (domingo), e assim por diante até a última semana, de 7/10 (segunda-feira) a 13/10 (domingo).

2 SOBRE O QUE FALAM AS CANDIDATAS NEGRAS?

Por compartilharem o status de candidatas em uma eleição, as 21 mulheres do nosso estudo também dividem parte do escopo temático em suas publicações. Como era de se esperar, uma fatia considerável do que abordam está relacionada ao processo eleitoral, ao mandato e ao clássico pedido de voto via reiteração constante do número da candidata. Porém, há muito mais no que é dito por elas.



Imagem 1 - Palavras mais citadas nos posts das candidatas

Palavras como "cidade", "campanha" e "voto" estão entre as mais empregadas se considerarmos todos os 3.627 posts analisados (imagem 1). Mas também há destaque para um segundo conjunto de palavras, composto por "mulheres", "povo", "pessoas" e "gente", e um terceiro formado por "luta" e "vamos". Todos os vocábulos citados neste parágrafo foram utilizados ao menos uma vez por todas as candidatas. Esses três conjuntos constituem o centro temático das publicações: mulheres que enxergam a campanha como um espaço de luta coletiva - delas com "o povo", "pessoas"- por um lugar na política.

Acima, consideramos a contagem simples de ocorrência das palavras. Mas, olhando mais profundamente, podemos analisar a força de atração entre elas, ou seja, como as palavras se agrupam em clusters e formam tópicos em comum². A tabela 2 nos oferece uma visão ampla de cinco grandes grupos de palavras que se estruturam para formar tópicos temáticos. No grupo 1, podemos dizer que é tópico da **Religião**, com destaque para as palavras "deus", "SeCristoComigoVaiEulrei"³ e "pastora". Os grupos 2 e 4 tratam da questão de **gênero e identidade** ("mulher" e "negra") no contexto da campanha e da "cidade", em que as palavras "vote" e "vamos" ganham relevância ao lado do nome de cidades como "uberlândia", "rio" e "niterói". Elas têm um tom maior de mobilização. Os grupos restantes, 3 e 5, revelam conjuntos de tom mais institucional ou formal, por isso a relevância de "Eleições2024", "campanha" e alguns números de candidaturas e coligações.

Topics

- 1: falar, deus, paulo, 4, secristocomigovaieurei, sandra, pastora, trabalho, alves, dia
- 2: cidade, niterói, uberlândia, vamos, gente, mulher, futuro, negra, dia, melhor
- 3: v, dia, cidade, marta13456, martamerepresenta, formosa, povo, luta, t, salvador
- 4: cidade, rio, vamos, vote, dia, mulheres, vereadora, 55, prefeito, juntos
- 5: cidade, gente, psol, campanha, recife, rede, luta, eleições2024, dia, federação

Tabela 2 - Principais grupos de palavras por tópicos temáticos

2. Essa análise é baseada na modelagem de tópicos do tipo Alocação Latente de Dirichlet (LDA), uma rede bayesiana (e, portanto, um modelo estatístico generativo) para modelar tópicos extraídos automaticamente em corpus textuais. O modelo, então, agrupa palavras em tópicos comuns, que são interpretados posteriormente com base no contexto da amostra.

3. Consideramos "se cristo comigo vai eu irei" como uma palavra só pois é uma hashtag #secristocomigovaieurei



Imagem 2 - Post da candidata Joyce Trindade

Como mencionado anteriormente, todas as candidatas falaram ao menos uma vez sobre alguma questão de gênero, usando palavras como "mulher", "mulheres" e "feminino". Há publicações que abordam o tema de forma breve, como é o caso do [único post](#) do tipo de Janad Valcari (PL-TO), candidata a prefeita de Palmas, que traz o texto: "Sou uma das 5 mulheres à frente da corrida eleitoral nas capitais brasileiras. É Palmas pedindo mudança e eu tenho coragem pra mudar o que precisa". Por outro lado, há campanhas em que o tema aparece mais fortemente no Instagram, a exemplo de Joyce Trindade (PSD-RJ), candidata a vereadora do Rio. Do total de 232 posts feitos ao longo da campanha, ela aborda a questão de gênero em 80% deles.



Imagem 3 - Post da candidata Thais Ferreira

Alguns temas correlatos são abordados em conexão com a questão de gênero. Dos 21 perfis da amostra, 19 deles falaram ao menos uma vez sobre maternidade, o propósito de ser mãe no mercado de trabalho e na campanha. São publicações que colocam a maternidade como um fator de luta e uma virtude abordada de forma orgulhosa por quem está em campanha. Por esse caminho, o destaque fica por conta de Thais Ferreira (PSOL-RJ), candidata a vereadora pela cidade do Rio. Sozinha, ela utilizou 151 vezes a hashtag #AquiTemMãe, além de lançar mão de outras como #LuteComUmaMãe e #Mãedata.

Um fato que chama a atenção é que há apenas 5 menções à palavra "machismo" em todos os 3.627 posts da amostra (publicadas por 4 candidatas diferentes), além de somente 21 usos da palavra "feminismo", feitos por 3 perfis diferentes. Nota-se, a partir disso, uma escolha de não adordar termos ideológicos marcantes, apesar de temas feministas estarem fartamente presentes. A ideia, portanto, parece ter sido apostar numa conduta centrada na exaltação do papel da mulher na política sem fazer menções explícitas a rótulos mais conhecidos.

4

RELIGIÃO



Imagem 4 - Post da candidata Sandra Alves

Na Tabela 1, em que mostramos a modelagem de tópicos por palavras agrupadas, fica evidente que um dos conjuntos mais importantes de palavras (grupo 1) se refere a temas ligados à religião, principalmente de origem evangélica. Parte considerável deste resultado é puxado pelas publicações da Pastora Sandra Alves, candidata eleita vereadora por São Paulo. Única candidata das 21 analisadas neste relatório que assumiu a religião no próprio nome de urna, Sandra evoca Cristo, louvores e pautas cristãs que se misturam à agenda de campanha, como mostra a imagem 7. Mas não é só ela que trata do assunto. Ao todo, 10 candidatas citam a palavra "deus" em contextos distintos.

Nesse quesito o que fizemos até aqui foi considerar os posts como um conjunto único de palavras. Agora, podemos investigar 21 conjuntos diferentes de palavras, isto é, cada conjunto representa sua respectiva candidata.

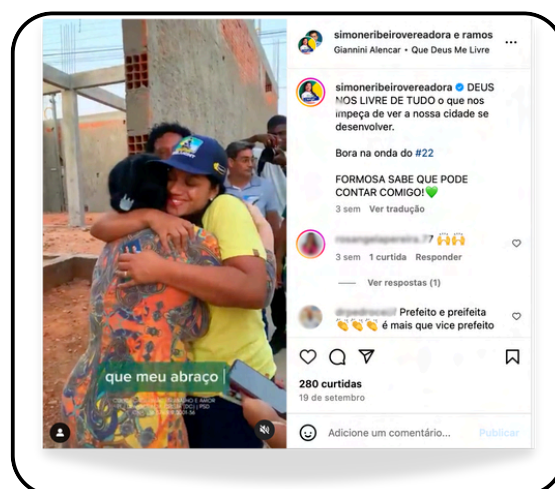


Imagem 5 - Post da candidata Simone Ribeiro

Assim, podemos entender como as candidatas se aproximam ou se afastam em termos de temas abordados⁵: verificamos três grupos - e, em um deles, a religião também aparece tema central. Esse agrupamento é formado por: Simone Ribeiro (PL-GO), Ana Paula Matos (PDT-BA), Janad Valcari (PL-TO), Blenda Quaresma (MDB-PA), Sandra Alves (União Brasil-SP) e Sonaira Fernandes (PL-SP). Para esse conjunto de candidatas, a religião cristã é um dos tópicos que as une. Palavras como "deus", "cristo" aparecem com força relacionados a "trabalho" e ao nome dos próprios partidos, que muitas vezes são exaltados nas publicações. Excetuando o PDT, estamos falando de partidos notadamente conservadores ou que estão em coligações com forte apelo para esse público.

O outro agrupamento forte é formado pelas candidaturas do campo progressista, mas o tema religioso não é um dos mais importantes. Ele aparece mais timidamente em algumas menções a "deus" e o termo religioso que mais as aproxima é "axé", usado por 6 das 13 componentes do grupo⁶.

5

QUESTÕES RACIAIS



Imagem 6 - Post da candidata Simone Ribeiro

5. A clusterização hierárquica leva em consideração, inicialmente, a importância das palavras para o conjunto total de posts de cada candidata e, posteriormente, as agrupa em clusters de proximidade baseada nessas palavras. Nossa análise, então, interpreta essas relações a partir do contexto específico da amostra.

6. O grupo é formado por: Amanda Paschoal (PSOL - SP), Camila Valadão (PSOL - SP), Dandara Tonantzin (PT - MG), Joyce Trindade (PSD - RJ), Luana Alves (PSOL - SP), Marta Rodrigues (PT - BA), Tainá de Paula (PT - RJ), Mônica Cunha (PSOL - RJ), Thais Ferreira (PSOL - RJ), Simone Nascimento (PSOL - SP), Karen Santos (PSOL - RS), Taliria Petrone (PSOL - RJ) e Dani Portela (PSOL - PE).

Dado o perfil da nossa amostra, era de se esperar que as questões raciais teriam destaque nas publicações. Parte considerável das candidaturas fala da questão racial explicitamente e como bandeira, especialmente aquelas que se identificam com pautas progressistas (imagem 6). Dentre as principais hashtags utilizadas sobre este tema, estão #MulheresNegrasNoPoder e #VoteNegra. Do total de 21 candidatas, 16 abordam a questão racial de alguma forma⁷, seja na exaltação da cultura negra e na possibilidade de ocupar um espaço no cenário político, seja na relação com o fato de se identificarem, enquanto mulheres e periféricas. São posts que reiteradamente pontuam a força da mulher negra e a capacidade de resiliência perante os desafios da campanha e da política.



Imagem 7 - Nuvem de palavras dos posts que citam o termo racismo

Há 161 publicações que citam a palavra "racismo", publicadas por 12 candidatas. Na nuvem de palavras específicas desses posts (imagem 7), encontramos uma presença forte de palavras que se relacionam à ideia de combate ao problema, tão grave na sociedade brasileira. É o caso das palavras "luta" e "combate", bem como "violência" e "justiça", que denotam preocupações com questões que põem em risco a vida da população negra. O tema da luta racial, no entanto, não foi citado por nenhuma das três candidatas do PL, nem pela candidata do União Brasil, Sandra Alves, partidos mais próximos de pautas conservadoras.

7. Consideramos candidatas que citam ao menos uma vez os termos 'negra', 'preta' ou 'racial'

6 QUEM GEROU MAIS ENGAJAMENTO?



Imagem 8 - Post com mais curtidas, comentários e visualizações

Acompanhamos candidatas negras às eleições de 2024 de origens bem diversas. Tanto em termos de curtidas (585.553 likes), quanto de comentários (17.878 comentários) e visualizações (3.770.592 visualizações), a postagem que alcançou o topo do nosso ranking foi de **Amanda Paschoal (PSOL-SP)** comemorando sua vitória na eleição para vereadora em São Paulo (imagem 8). Amanda é travesti, educadora e ativista, tendo uma carreira recente como assessora da deputada federal Erika Hilton - que foi sua grande cabo eleitoral e aparece na foto ao lado dela. No post, a nova vereadora comemora seus 108 mil votos para a Câmara Municipal da capital paulista e exalta suas principais bandeiras de campanha: luta por direitos e justiça na cidade.

A então candidata alcançou quase 18 mil comentários, o que representa 35% do total de comentários publicados em todas as suas publicações ao longo do período. O post é tão representativo para a campanha da vereadora que o número de curtidas dele equivale a 43% do total de curtidas de seus 110 posts.



Imagem 9 - Post da candidata Sandra Alves

Outro destaque importante é um post da vereadora, também por São Paulo, **Sandra Alves (União Brasil-SP)**, que possui mais de 2 milhões e 700 mil seguidores em sua conta no Instagram. Ela é pastora de origem evangélica e sua celebração da conquista da cadeira de vereadora também é o que mais gerou engajamento dentre suas 251 publicações. No post, ela agradece aos votos e aponta para o viés religioso que acompanhou toda sua campanha. De toda a amostra, é o segundo post com mais comentários (7.849), curtidas (18.6401) e visualizações (2.282.770).

Luana Alves (PSOL-SP), também eleita vereadora por São Paulo, se destaca com um post diferente das anteriores. Nele, Luana mostra o candidato à prefeitura de São Paulo, Pablo Marçal, sendo insultado por eleitores num ato de campanha. Dos 10 posts com mais visualizações na nossa amostra, esse é o único que não pertence às contas de Sandra Alves e Amanda Paschoal, mostrando a força que estas duas alcançaram nesta campanha.

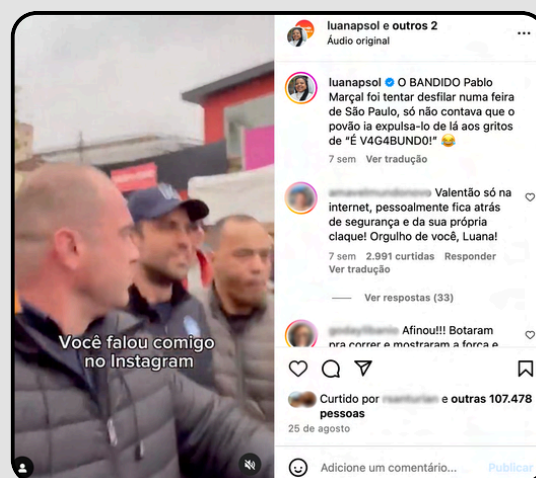


Imagem 10 - Post da candidata Luana Alves do PSOL

Os posts de maior engajamento se concentraram na cidade de São Paulo, o que pode ser explicado, em grande parte, por três motivos: o fato de ser a cidade mais populosa do país, a questão da maior concentração de investimentos dos partidos em candidaturas no sudeste, além da nossa amostra contar com uma maior quantidade de perfis analisados nesta região.

7

QUESTÕES RACIAIS E DE GÊNERO COMO BANDEIRA POLÍTICA

A pequena amostra da comunicação digital de candidatas negras nas eleições de 2024 nos dá algumas ideias sobre o que essas candidatas tentam comunicar em suas campanhas. Um primeiro aspecto que chama atenção: raça e gênero são temas importantes, mas 1) eles estão longe de serem os únicos temas; e 2) eles são tratados de maneiras e com termos específicos para tentar não gerar antagonismos. Além das questões de gênero e raça, o tema da religião é bastante forte, assim como as ideias de ação coletiva pela cidade.

Sobre as questões de gênero, vale dizer que todas as candidatas que compuseram a nossa amostra abordaram ao menos uma vez esse tema, principalmente pelo viés da luta por reconhecimento num espaço historicamente dominado por homens. Isso é marcante para mulheres de todas as ideologias e regiões do país. Chama atenção, no entanto, a pouca exploração do feminismo enquanto movimento, acionado por poucos perfis e ignorado por outros tantos.

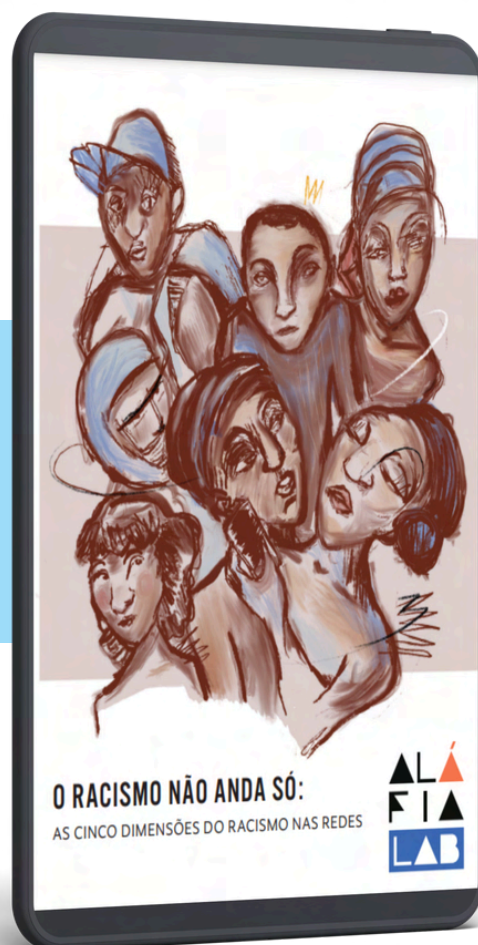
A questão racial aparece como uma fator de identidade, quase sempre aliado ao gênero como forças propulsoras de demarcação de território e lutas históricas. Em comparação a isso, o racismo foi tratado de forma tangencial, ocupando um lugar secundário na campanha. Ainda assim, é possível notar a utilização da pauta como bandeira política de proposição de soluções para o enfrentamento ao problema, ainda tão forte no Brasil.

A breve análise apresentada neste relatório contribui para a complexificação de reflexões sobre as vozes de pessoas negras em ambientes digitais. Como podemos ver, o tema racial raramente "anda sozinho" tanto como proposição e bandeira de luta, quanto como ataques e ofensas. O relatório "[O racismo não anda só: as cinco dimensões do racismo em ambientes digitais](#)" já tinha apontado que os ataques racistas em ambientes online vão muito além da cor da pele e giram em torno de diferentes dimensões da vida de pessoas negras: aparência, gênero, religiosidade, territorialidade e formas de expressão. Como vemos aqui, na proposição de agendas políticas por mulheres negras esses temas também aparecem bastante entrelaçados, especialmente aqueles de aparência, gênero e religiosidade, onde vale destacar o espaço que têm as religiões evangélicas.

Confira o relatório

"O racismo não anda só: as cinco dimensões do racismo em ambientes digitais"

Aláfia Lab





ALÁ FIA LAB

UMA PARCERIA:

COLAB

INCT
DD
INSTITUTO NACIONAL DE
CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EM DEMOCRACIA DIGITAL

APOIO:

IBIRAPITANGA

Ford
Foundation